

A casa e a cidade

Leitura bíblica: Sl 26:8; 27:4; 34:8a; 36:8-9; 46:4; 47:2, 6-8; 48:1-2, 4-5; 50:2

Dia 1

I. O desfrute de Cristo nos conduz ao desfrute de Deus na casa de Deus (Sl 26:8; 27:4; 34:8a; 36:8-9; 50:2):

A. Deus é universal e onipresente, contudo, é um Deus localizado; Deus está localizado na Sua casa, Sua habitação (Sl 23:6; 27:4):

1. Cristo é a localização de Deus; Cristo é o tabernáculo de Deus e o templo de Deus (Cl 2:9; Jo 1:14; 2:21).
2. Cristo foi ampliado e o Cristo ampliado é a igreja como templo ampliado de Deus, Sua habitação (1Co 3:16; Ef 2:21-22; 1Tm 3:15).

B. “SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória” (Sl 26:8 – VRC):

1. Devemos amar a habitação da casa de Deus e o lugar onde a Sua glória permanece, habita, para ser manifestada (Sl 84:1; 29:9b).
2. Hoje a igreja é o lugar onde a glória de Deus permanece para ser manifestada (Ef 3:21).

Dia 2

C. “Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo” (Sl 27:4):

1. O nosso Deus é uma pessoa digna de ser amada com uma habitação formosa; o próprio Deus é desfrutável e a Sua habitação também é desfrutável.
2. A palavra hebraica traduzida por *beleza* implica amabilidade, agradabilidade e deleite; quando contemplamos a beleza de Deus, encontramos numa atmosfera muito agradável (Êx 24:9-11; 2Co 3:18).

D. “Provai e vede que o SENHOR é bom” (Sl 34:8a):

1. Provar e ver têm de ocorrer na casa de Deus, na Sua habitação.

2. Provamos e vemos que Deus é bom na Sua casa – em Cristo, na igreja e, finalmente, na Nova Jerusalém.

E. “Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias; porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz” (Sl 36:8-9 – VRC):

1. Podemos ser saturados com a gordura, a abundância, as riquezas, a plenitude, na casa de Deus (Sl 36:8a).

2. Na casa de Deus podemos beber da corrente das delícias de Deus (Sl 36:8b).

3. Na casa de Deus podemos partilhar do manancial da vida de Deus (Sl 36:9a).

4. Na casa de Deus podemos ver a luz na luz divina de Deus (Sl 36:9b).

5. Na casa de Deus podemos desfrutar o rio da vida, a árvore da vida, o manancial da vida e a luz da vida:

a. Em Cristo e na igreja, desfrutamos o Deus localizado como gordura para nos saturar, o rio da vida para saciar a nossa sede, a árvore da vida para nos alimentar e a luz da vida para nos iluminar.

b. Na Nova Jerusalém, seremos saturados com o fruto da árvore da vida, beberemos do rio da água da vida, partilharemos do manancial da vida de Deus e veremos a luz na luz divina de Deus; isso será o desfrute consumado de Deus na casa de Deus (Ap 22:1-2, 5).

F. “Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus” (Sl 50:2 – VRC):

1. O resplandecer de Deus a partir da Sua casa é o dispensar da Sua bondade.

2. Sob tal resplandecer, desfrutamos Deus em Cristo (cf. Nm 6:25).

II. Quando a igreja é ampliada, fortalecida e edificada, a casa de Deus torna-se a cidade de Deus como reino para o Rei-Deus governar e reinar (Mt 16:18-19):

A. Como o Rei desvendado em Salmos 45, Cristo precisa de uma cidade em que possa governar e reinar (Sl 46:4):

Dia 3

1. Em Salmos 45, Cristo, tipificado por Salomão, é desvendado e louvado como Rei.

2. Logo a seguir, o salmo 46 fala de uma cidade – um reino para governar.

B. Como casa, a igreja é o lar de Deus, o lugar da Sua habitação; como cidade, a igreja é o reino de Deus, o lugar onde Ele governa (Ef 2:21-22, 19):

1. A igreja é para o reino; ou seja, a casa é para a cidade; no fim, a casa de Deus torna-se a cidade santa, a Nova Jerusalém (Ap 21:2-3).

2. A igreja é o aumento de Cristo em vida e o reino é o aumento de Cristo em administração (Jo 3:29a, 30a; Dn 2:34-35).

3. A igreja como casa de Deus deve ser ampliada para se tornar a igreja como cidade de Deus (1Tm 3:15; Ap 5:9-10):

a. O primeiro passo do aumento de Cristo é a igreja como casa de Deus (Ef 2:21-22; 1Tm 3:15).

b. O segundo passo do aumento de Cristo é a igreja como o reino de Deus (Rm 14:17).

4. A casa tem, principalmente, Cristo como vida e a cidade tem, principalmente, Cristo como Cabeça (Cl 3:4; 1:18; 2:19):

a. Quando percebermos que Cristo não é só a nossa vida, mas também a nossa Cabeça, a igreja não será apenas a casa, mas também a cidade (Ef 1:22-23; 4:15).

b. A verdadeira edificação da cidade é ajudar os santos a perceber o encabeçamento de Cristo (Ef 4:15-16).

C. Os Salmos 46–48 falam sobre a igreja como cidade de Deus; aqui a igreja tornou-se a cidade em que Deus governa e a partir da qual Deus reina:

1. O salmo 46 desvenda o Deus que supre as nossas necessidades na cidade:

a. Na cidade, Deus é o nosso refúgio, fortaleza e socorro nas tribulações; socorro bem presente nas tribulações (Sl 46:1).

b. Na cidade, o centro governante de Deus no Seu

Dia 4

Dia 5

reino, há “um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus” (Sl 46:4a):

- 1) Esse rio representa o fluir do Deus Triúno como vida para nós, conforme é mencionado em Apocalipse (22:1-2a).
 - 2) Na cidade – a igreja ampliada, fortalecida e edificada – temos o fluir da água viva; por isso, somos as pessoas mais alegres.
- c. Essa cidade, que não será abalada, é o reino inabalável (Sl 46:5a; Hb 12:28):
- 1) O reino é inabalável em sua substância, que é Deus (Sl 46:5a).
 - 2) O reino é inabalável em seu fundamento, que é Cristo (Mt 16:18; Ef 2:20; 1Co 3:11).
 - 3) O reino é inabalável em sua estrutura, que é a igreja (Mt 16:18-19; 18:18-20; Rm 14:17).
 - 4) O reino é inabalável em seus elementos constituintes, que são as riquezas do Deus Triúno processado e consumado (2Co 13:14).
 - 5) O reino é inabalável em sua expressão, que é a glória do Deus Triúno, Deus expressado na Sua glória (Ap 21:10-11).
2. Em Salmos 47 temos o Deus-Rei que governa toda a terra por meio da cidade:
- a. Em Salmos 46, Deus é o nosso desfrute e supre as nossas necessidades; em Salmos 47, Deus em Cristo é o grande Rei em toda a terra por meio da cidade (Sl 47:2, 6-8).
 - b. Quando a igreja se tornar a cidade, Deus subjugará os povos por meio da cidade e governará toda a terra em Cristo como Rei.
 - c. A igreja como cidade colocará toda a terra sob a autoridade e realeza de Deus em Cristo (Sl 46:10; Mt 6:9-10; Ap 11:15).
3. Salmos 48 fala sobre a cidade do grande Rei; aqui temos Deus no clímax da experiência da cidade:
- a. Quando formos edificados como cidade, a grandeza de Deus será expressada e Deus será grandemente louvado (Sl 48:1).

- b. Quando a igreja for ampliada, fortalecida e edificada, ela será elevada e essa elevação é o monte Sião (Sl 48:2).
- c. A igreja edificada faz com que os inimigos sejam tomados de assombro e fujam apressados (Sl 48:4-5).

Suprimento Matinal

Sl Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

26:8 SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória. (VRC)

O desfrute de Cristo conduz o salmista a outro estado de desfrute: o desfrute de Deus na casa de Deus (Sl 25–41). O próprio Deus é desfrutável e a Sua habitação também é desfrutável. Salmos 27:4 diz: “Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo”. Morar na casa de Deus para contemplar a Sua beleza foi a única coisa que Davi pediu a Deus e que buscou. Salmos 27:4 mostra que o nosso Deus é uma pessoa digna de ser amada com uma habitação formosa. O salmo 36 também diz que nos podemos fartar da gordura, a abundância, da casa de Deus (v. 8). (*Life-study of the Psalms*, pp. 153-154)

Leitura de Hoje

O Deus universal está localizado na Sua casa – a Sua habitação. As Escrituras revelam que Deus está localizado! Fora de Cristo, não podemos encontrar Deus (Cl 2:9). Cristo é a localização de Deus e o endereço de Deus é apenas uma palavra: *Cristo*. Cristo é o endereço e a cidade de Deus. Se dissermos: “Ó Deus, onde estás?” Ele dirá: “Estou em Cristo”. Se viermos a Cristo, encontraremos Deus. Sempre que invocamos “ó Senhor Jesus”, temos a sensação de que Deus está conosco.

Temos de ver que Deus está localizado! Por um lado, Ele não é um Deus errante, mas por outro lado, Ele é onipresente. Ele está em todo lado. Portanto, Ele é o Deus universal, no entanto, o Deus universal hoje está localizado! A casa em que vivemos tem um endereço e isso indica que estamos localizados. Qualquer pessoa pode escrever-nos se souber o endereço e a cidade em que moramos. Uma vez que estamos localizados, as pessoas podem contatar-nos. Hoje, o nosso Deus

está localizado. Ele tem um endereço e podemos contatá-Lo. Nos Salmos 25–41 podemos ver a localização de Deus. Essa localização também é mencionada nos salmos anteriores. O Deus universal está localizado na Sua casa, a Sua habitação.

No Antigo Testamento, tanto a Sua residência nos céus como o lugar para onde Deus se retirava no monte Sião, em Jerusalém, eram físicos. No Novo Testamento, porém, a residência de Deus é espiritual. No Novo Testamento, Cristo é o tabernáculo de Deus e o templo de Deus (Jo 1:14; 2:21).

Cristo foi ampliado e o Cristo ampliado é a igreja como templo ampliado de Deus. A igreja como ampliação de Cristo é o templo ampliado de Deus, Sua habitação. Em 1 Coríntios 3:16, Paulo disse que os crentes corporativamente são o templo de Deus; em Efésios 2:22 ele disse que somos juntamente edificados para ser habitação espiritual de Deus; e em 1 Timóteo 3:15 ele disse que a igreja é a casa do Deus vivo. Primeiro, Deus está em Cristo. Quando invocamos o nome de Cristo, obtemos Deus. Além disso, Deus está na igreja. A igreja, obviamente, não é um edifício físico. Nós, crentes, somos a igreja.

Em Salmos 26:8, o salmista diz: “SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória” (VRC). Permanecer significa permanecer tendo em vista a manifestação. Quando o povo de Israel erigiu o tabernáculo e quando edificou o templo, a glória de Deus desceu sobre o tabernáculo e sobre o templo para nele habitar, permanecer, a fim de ser manifestada ao povo. O salmista disse ao Senhor que amava a habitação da Sua casa e o lugar onde a Sua glória permanece, habita, para se manifestar ao Seu povo.

Temos de dizer: “Ó Senhor, amo a Tua igreja e a Tua igreja é a Tua habitação. A Tua igreja é o lugar onde a Tua glória permanece para ser manifestada hoje”. O salmo 84 expressa o amor do salmista pela casa de Deus, que é o tipo de amor que devemos ter pela igreja hoje. (*Life-study of the Psalms*, pp. 154, 151-152, 155, 159)

Leitura adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms, caps. 5-6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**Sl Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa
27:4 morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida,
para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu
templo.**

**36:8-9 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber
da corrente das tuas delícias; porque em ti está o ma-
nancial da vida; na tua luz veremos a luz. (VRC)**

Davi disse que buscava uma coisa: morar na casa de Deus todos os dias da sua vida (Sl 27:4-6).

Em Salmos 27:4, Davi disse que desejava contemplar a beleza de Jeová na Sua casa. A palavra hebraica traduzida por *beleza* implica amabilidade, agradabilidade e deleite. Quando contemplamos a beleza de Deus, encontramos-nos numa atmosfera muito agradável. Segunda aos Coríntios 3:18 diz que podemos ter um rosto desvendado para contemplar a face gloriosa do Senhor em glória. No tempo que passamos com o Senhor de manhã, é melhor fazer orações curtas com alguns “selás” para contemplarmos o Senhor, para olharmos para o Senhor.

O salmista também consultava Deus no Seu templo (Sl 27:4b). Isso significa que podemos consultar Deus acerca de tudo na nossa vida diária. (*Life-study of the Psalms*, p. 160)

Leitura de Hoje

Salmos 34:8 diz: “Provai e vede que o SENHOR é bom”. Nunca tinha visto antes que esse versículo se encontra na porção de Salmos que revela o desfrute de Deus na casa de Deus. Tal provar e ver têm de ocorrer na casa de Deus. Deus está na Sua casa. Se não estivermos na Sua casa, como poderemos prová-Lo e vê-Lo? Provamos e vemos que Deus é bom na Sua casa, ou seja, em Cristo, na igreja e, finalmente, na Nova Jerusalém.

Salmos 36:8 diz que os que desfrutam as riquezas na casa de Deus se fartam da gordura (a abundância, as riquezas) da casa de Deus. A casa de Deus está repleta das riquezas de Deus: a gordura. Estou na casa de Deus há mais de sessenta anos e desfrutei muitas riquezas.

Salmos 36:8 também diz que podemos beber da corrente [rio] das delícias de Deus; não se trata apenas de uma delícia, mas de muitas delícias. Na casa de Deus há um rio. O fim da Bíblia revela que há um rio que flui na Nova Jerusalém, a cidade santa, e que o rio flui em espiral do trono de Deus e do Cordeiro por toda a cidade (Ap 22:1).

Na casa de Deus, também partilhamos do manancial da vida de Deus (Sl 36:9a). O salmo 36 fala da corrente das delícias de Deus e do manancial da vida. Na Nova Jerusalém, a árvore da vida cresce no rio da água da vida. Portanto, no manancial da vida, no salmo 36, está subentendido que a árvore da vida cresce no rio da vida de Deus.

Salmos 36:9b diz: “Na tua luz veremos a luz” (VRC). Assim, na casa de Deus, desfrutamos o rio da vida, a árvore da vida e a luz da vida. Essas três coisas são muitíssimo enfatizadas na Nova Jerusalém. Apocalipse 21 e 22 revelam que a luz da Nova Jerusalém é Deus em Cristo. Cristo é a lâmpada (Ap 21:23) e Deus é a luz que está na lâmpada (22:5). A lâmpada juntamente com a luz está na Nova Jerusalém. Isso mostra mais uma vez que Deus está localizado. Deus está localizado em Cristo e Cristo está localizado na Nova Jerusalém, onde o Deus Triúno será a luz. Nessa luz, veremos a luz.

É surpreendente que naquele tempo antigo, o salmista, Davi, tivesse sido capaz de dizer tais coisas maravilhosas no salmo 36 segundo a revelação do Espírito, não segundo o seu conceito humano e natural. O salmo 36 revela a gordura que é para sermos saturados, o rio da vida que é para bebermos, a árvore da vida para dela participarmos e a luz da vida que é para o nosso viver e andar.

Esse é o desfrute de Deus na Sua casa, que é Cristo, a igreja, e a Nova Jerusalém. Deus está localizado nestas três pessoas: em Cristo, na igreja como uma pessoa corporativa e na Nova Jerusalém como uma pessoa corporativa. Nessas três pessoas, podemos desfrutar o Deus localizado como gordura para nos saturar, o rio da vida para nos saciar a sede, a árvore da vida para nos alimentar e a luz da vida para nos iluminar. (*Life-study of the Psalms*, pp. 162-164)

Leitura adicional: Life-study of the Psalms, mens. 12; *God's New Testament Economy*, cap. 43

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Dn Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem 2:34-35 auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. (...) Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

O salmo 50:2 diz: “Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus” (VRC). Assim como o resplandecer do sol é o dispensar da bondade do sol assim também o resplandecer de Deus a partir da Sua casa é o dispensar da Sua bondade. Sob tal resplandecer, sob tal dispensar, desfrutamos Deus em Cristo. (*Life-study of the Psalms*, p. 281)

Leitura de Hoje

Na minha opinião, o salmo 45 é o mais grandioso e elevado salmo a respeito de Cristo. Nesse salmo Cristo, tipificado por Salomão, é desvendado e louvado como Rei. Imediatamente depois, o salmo 46 prossegue e fala não da casa, mas da cidade. A casa é um lugar de habitação, mas a cidade é um reino para reger. Cristo, Aquele que é desvendado como Rei em Salmos 45, precisa de uma cidade em que possa governar e reinar e vemos a cidade no salmo 46. Podemos desfrutar Cristo como Rei e tal Rei reina na cidade, que é o Seu reino.

O Cristo que desfrutamos no salmo 23 é o Pastor, Aquele que nos apascenta levando-nos à casa de Deus, a igreja local. Então, quando somos edificados, fortalecidos e ampliados, a igreja torna-se a cidade, o reino de Deus, onde o Rei governa e reina.

Os Salmos indicam que, primeiro, temos de experimentar Cristo. Depois, Cristo nos conduzirá à igreja local para desfrutar Deus. Como casa, a igreja é a casa de Deus, o lugar da Sua habitação. Como cidade, a igreja é o reino de Deus, o lugar em que Ele rege. Quando a igreja, a casa, é ampliada, torna-se a cidade – o reino onde Deus rege e reina. Na igreja, como casa, desfrutamos Deus quanto ao Seu permanecer. Na igreja, como cidade, desfrutamos Deus quanto ao Seu reger e reinar. Esse é o desfrute de Deus em Cristo na igreja e nas igrejas. (*Life-study of the Psalms*, pp. 271, 276)

Daniel 2:35b diz: “A pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra”. O aumento da pedra até se tornar uma montanha representa o aumento de Cristo. João 3 revela claramente que Cristo pode aumentar. Em referência a Cristo, o versículo 30 afirma: “É necessário que Ele cresça”. O aumento nesse versículo é a noiva referida no versículo 29: “O que tem a noiva é o noivo”. Cristo, portanto, tem um aumento, que é a Sua noiva. Assim como Eva era o aumento de Adão, a noiva é o aumento de Cristo como Noivo.

A igreja hoje é o aumento de Cristo em vida, mas o reino eterno de Deus é o aumento de Cristo em administração. Quanto à vida, Cristo aumenta para se tornar a igreja; quanto à administração, Cristo aumenta para se tornar o reino eterno de Deus. Portanto, Cristo não é apenas a igreja, mas também é o reino de Deus. Tanto a igreja como o reino são o Seu aumento. (*Life-study of Daniel*, p. 18)

Temos de ver que a igreja é a ampliação de Cristo e o aumento de Cristo para entender o relacionamento entre a casa e a cidade no Novo Testamento. Todos os crentes são partes de Cristo e membros de Cristo. Quando colocadas juntas, todas essas partes são o aumento de Cristo. A igreja, portanto, é a plenitude de Cristo (Ef 1:22-23), porque Cristo aumentou e foi ampliado em muitos membros. O primeiro passo do aumento de Cristo é a igreja como casa. O segundo passo de tal aumento também é a igreja, não como casa, mas como cidade. A igreja como casa deve ser ampliada para se tornar a igreja como cidade. Finalmente, a igreja toda torna-se a cidade. Uma vez que o templo se tornou a cidade, Apocalipse 21:22 diz que não há santuário na cidade da Nova Jerusalém. A cidade é o santuário, a habitação (Ap 21:2-3). Portanto, a cidade é a ampliação do templo, o desenvolvimento da casa, ao máximo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2454)

Leitura adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms, cap. 7; *Life-study of Daniel*, mens. 3; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 230

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Quando Cristo, que é nossa vida, for manifestado, então 3:4 vós também sereis manifestados com Ele em glória.

1:18 Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.

Cristo como vida é representado pela igreja como casa. Vejo que muitos de nós participaram no desfrute de Cristo como nossa vida. Cristo, porém, não é apenas isso, Ele é muito mais. O Novo Testamento primeiro diz que Cristo é a nossa vida, mas depois diz que Cristo é a nossa Cabeça e que nós somos o Seu Corpo. O Corpo precisa da Cabeça e a Cabeça precisa do Corpo. Cristo, além de ser a nossa vida, também é a nossa Cabeça. Se apenas experimentarmos Cristo como vida, mas não estivermos cientes que Ele é a nossa Cabeça, somente temos a igreja como casa. Ainda não temos a cidade. Quando percebermos que Cristo não é só a nossa vida, mas também a nossa Cabeça, então Cristo obterá o segundo passo da expansão. Então, a igreja não será apenas a casa, mas também a cidade. A casa está relacionada, principalmente, com a vida e a cidade está relacionada principalmente com a Cabeça. (*The Recovery of God's House and God's City*, p. 74)

Leitura de Hoje

Nos últimos dois capítulos da Bíblia, há uma cidade com um trono. Do trono sai o rio da vida e a árvore da vida cresce em ambos os lados. Do trono sai a vida! Há o trono e há vida. Sabemos o que a vida é, mas o que é o trono? É o encabeçamento, a autoridade, a realeza e o senhorio de Cristo. (...) O desfrute de Cristo como vida é relativamente fácil de experimentar, mas estar ciente do encabeçamento de Cristo não é assim tão fácil. Alguns irmãos têm algum conhecimento de Cristo como vida, mas não sabem nada do encabeçamento de Cristo. O Novo Testamento diz claramente que Cristo é tanto a nossa vida como a nossa Cabeça. O Evangelho de João fala de Cristo como vida e as epístolas, especialmente Colossenses, dizem que Cristo também é a nossa Cabeça. Além de ser a nossa vida, Ele também é a nossa Cabeça.

Temos de ter presente que Cristo é estas duas coisas importantes para nós: a nossa vida e a nossa Cabeça. Quando Cristo se torna real e quando O desfrutamos como nossa vida, temos a igreja como casa. No entanto, se formos mais além e virmos o Seu encabeçamento, a igreja será ampliada até se tornar a cidade. Então, a igreja estará segura. É muito mais fácil capturar uma casa do que tomar uma cidade. É fácil assaltar uma casa, mas não é assim tão fácil ultrapassar as muralhas da cidade. A cidade é a segurança da casa.

Se o encabeçamento do meu Senhor for real para mim, quer eu esteja satisfeito com os outros santos ou não, simplesmente sou um com eles; não tenho escolha. Além de estar na Sua vida, também estou sob o Seu encabeçamento. Vejo o encabeçamento e estou sob ele. A verdadeira edificação da cidade é ajudar todos os irmãos e irmãs a perceber o encabeçamento de Cristo. (*The Recovery of God's House and God's City*, pp. 74-76)

Agora sabemos que a cidade de Deus é a igreja fortalecida, edificada e ampliada. Nos Salmos 46–48, a igreja tornou-se a cidade em que Deus governa e a partir da qual Deus reina. A igreja não é apenas a casa para ser o lar do Pai, mas também é a cidade para Deus reger no Seu reino. A cidade de Deus é a igreja ampliada, fortalecida e edificada como o centro governante de Deus no Seu reino. É nessa cidade que temos o rio. O quadro aqui corresponde ao da Nova Jerusalém visto em Apocalipse 21 e 22. Nesses capítulos também vemos uma cidade com um rio que flui. Aqui temos o rio com muitas correntes que alegram a cidade. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 88)

Deus é o nosso refúgio, fortaleza e socorro nas tribulações; socorro bem presente nas tribulações (Sl 46:1). Deus é tudo isso para nós na cidade. Portanto, mesmo que a terra se mude e os montes se transportem para o meio dos mares, não temeremos (v. 2 – VRC). (*Life-study of the Psalms*, p. 272)

Leitura adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms, cap. 8; *The Recovery of God's House and God's City*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. Deus está no meio dela; não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã. (VRC)

Hb Por isso, recebendo nós um reino inabalável, tenhamos graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor.

“Há um rio” [Sl 46:4]. Há mares no versículo 2. Os mares estão na terra, mas na cidade há um rio “cujas correntes alegram a cidade de Deus”. O rio representa o fluir do próprio Deus como vida para nós. Ele representa o rio da vida, que é mencionado em Apocalipse 22. O rio da vida é o próprio Deus em Cristo como o Espírito para ser a nossa vida. As correntes de tal rio alegram a cidade de Deus.

Estamos tão felizes por causa desse rio, o fluir da vida divina. Se não tivéssemos o fluir da vida, secaríamos e murcharíamos. A nossa alegria desapareceria; não haveria alegria. Somos as pessoas mais felizes porque na cidade, na igreja, temos o fluir da água viva, não temos apenas gotas, mas um rio. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, pp. 88-89)

Leitura de Hoje

[Em Salmos 46:5], a cidade, que não será abalada, é o reino inabalável (Hb 12:28), que é o próprio Cristo com a Sua expansão (Dn 2:34-35, 44 e nota de rodapé 3, par. 2, do v. 35). (Sl 46:5, nota de rodapé 1)

Hebreus 12:28 revela que o reino é inabalável assim como o próprio Deus o é. O reino é inabalável no que respeita à sua substância, fundamento, estrutura, elementos constituintes e expressão.

O reino é inabalável em sua substância, que é Deus. A substância existente no reino é o próprio Deus exercitado e expressado no Seu poder com a Sua glória para a Sua administração divina.

O reino é inabalável em seu fundamento, que é Cristo. A terra e os

céus são abaláveis. Apenas o Senhor e as coisas que provêm Dele permanecerão para sempre (Hb 12:27; 1:11; 13:8). Isso significa que o reino que estamos recebendo proveio do próprio Senhor.

O reino é, na verdade, o próprio Senhor como o reinado em nós. (...) Daniel 2:44, em referência aos dedos dos pés da imagem, diz: “Nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre”. O versículo 45 também fala da pedra e diz: “Do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos” e “esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro”. Esses versículos indicam que a pedra, que é Cristo, se tornará uma grande montanha que encherá toda a terra. Essa grande montanha é o reino vindouro. Portanto, o reino inabalável que recebemos é Cristo com a Sua expansão.

O reino é inabalável em sua estrutura, que é a igreja. A igreja é a expansão de Cristo constituído pelas riquezas do que Cristo é e hoje tal igreja é a realidade do reino de Deus (Rm 14:17). Por isso, a estrutura do reino divino é inabalável assim como a vida divina de Cristo o é.

O reino de Deus é inabalável em seus elementos constituintes. Eles são todas as riquezas do Deus Triúno processado e consumado. Uma vez que a estrutura do reino é a estrutura divina da igreja, que é a expansão de Cristo, a corporificação do Deus Triúno processado, os seus elementos constituintes também são os elementos constituintes da igreja, que é a expressão do Cristo inabalável.

Finalmente, o reino é inabalável em sua expressão, que é a glória do Deus Triúno, o próprio Deus expressado na Sua glória. Nada pode abalar tal expressão e ela permanecerá e ficará firme como o próprio Deus expressado para sempre. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2662-2664)

Leitura adicional: Life-study of the Psalms, mens. 22; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 253

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

SI Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo, é o grande Rei de 47:2 toda a terra.

48:1-2 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus. Seu santo monte, belo e sobranceiro é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.

O salmo 47 é a continuação do salmo 46. Em Salmos 46, Deus é o nosso desfrute e supre as nossas necessidades nas horas mais difíceis. Depois, Salmos 47 diz que o próprio Deus que supre as nossas necessidades na cidade será, em Cristo, o Rei sobre toda a terra por meio da cidade, a cidade fortalecida e expandida. O versículo 1 diz: “Batei palmas, todos os povos; celebrai a Deus com vozes de júbilo”. Quando a igreja verdadeiramente se expandir e tornar uma cidade, na qual desfrutamos Deus como nosso tudo, certamente batedemos palmas (...) [e] celebraremos a Deus com vozes de júbilo! Os cristãos hoje permanecem silenciosos nos cultos porque não estão na vida da igreja adequada, porque não têm Deus como seu desfrute quando passam necessidade, porque têm falta de Deus nas experiências por meio da vida da igreja adequada. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 90)

Leitura de Hoje

Salmos 47:2 e 3 dizem: “O SENHOR Altíssimo (...) é o grande rei de toda a terra. Ele nos submeteu os povos e pôs sob os nossos pés as nações”. Esses são os feitos de Deus em Cristo por meio da cidade, a igreja ampliada. Quando a igreja for ampliada e se tornar a cidade, Deus subjugará os povos por meio da cidade e governará toda a terra em Cristo como o grande Rei. Sem tal igreja seria difícil Deus cumprir isso. É a igreja ampliada que se tornou a cidade que colocará toda a terra sob a autoridade e realeza de Deus em Cristo.

A igreja tem de ser edificada como cidade para que Deus tenha base na terra para o Seu mover. É por meio da igreja fortalecida e ampliada que Deus em Cristo é louvado e exaltado como Rei de toda a terra, que reina sobre todas as nações.

Chegamos agora ao salmo 48: “Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado na cidade do nosso Deus” (v. 1). Aqui chegamos ao clímax da cidade. Apenas na cidade, apenas na igreja forte e ampliada poderia Deus ser grande e mui digno de louvor. Você pensa que Deus poderia ser assim tão grande entre duas ou três pessoas que se reúnem numa casa? Poderia Deus ser mui digno de louvor em tal situação? Sim, Deus poderia ser grande, mas de maneira deplorável. Para que Deus seja grandemente manifestado, precisamos de uma igreja forte, a cidade. Duas ou três pessoas reunidas não são uma cidade e dificilmente lhes poderíamos chamar uma casa. Elas são um grupo pouco substancial, são um grupo livre e pobre. Como poderia Deus ser grande e como poderia Deus ser mui digno de louvor? Temos de ser a cidade. Temos de ser fortalecidos, ampliados e edificados como cidade. Então, a grandiosidade de Deus será expressada.

O versículo 2 diz: “Belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei”. Quando a igreja é fortalecida, ampliada e edificada como cidade, há uma elevação na terra. A igreja é sobranceira e a elevação é a beleza da igreja. Belo e sobranceiro é o monte Sião. Tal igreja, tal cidade, é a alegria de toda a terra. É nessa cidade que Deus é o grande Rei e esse grande Rei é Deus em Cristo – o próprio Cristo. Na casa, Ele é o grande Pai, mas na cidade Ele é o grande Rei. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, pp. 90-91)

“Porque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos. Viram-no e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir” (vv. 4-5 – VRC). Os reis aqui são os inimigos, que ficaram assombrados ao ver a cidade e se apressaram em fugir. O tremor os tomou e dores, como de parturiente (v. 6 – VRC).

“Como o ouvimos, assim o vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a confirmará para sempre” (v. 8 – VRC). Deus confirmará a cidade para sempre. (*Life-study of the Psalms*, pp. 274-275)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Hebreus, mens. 54; *Life-study of Daniel*, mens. 13

Iluminação e inspiração: _____

